



Camila Tomicki
Lisandra Maria Konrad
(Organizadoras)

Enfoque Interdisciplinar na Educação Física e no Esporte

Atena
Editora
Ano 2019

Camila Tomicki
Lisandra Maria Konrad
(Organizadoras)

Enfoque Interdisciplinar na Educação Física e no Esporte

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	Enfoque interdisciplinar na educação física e no esporte [recurso eletrônico] / Organizadoras Camila Tomicki, Lisandra Maria Konrad. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-547-1 DOI 10.22533/at.ed.471192008 1. Educação física. 2. Esporte. 3. Prática esportiva. I. Tomicki, Camila. II. Konrad, Lisandra Maria. CDD 613.707
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Esta obra reúne 28 capítulos que agregam discussões de vários autores, apresentando evidências técnicas e científicas relacionadas à práticas esportivas, pedagógicas e metodológicas da Educação Física e do Esporte. A temática com enfoque interdisciplinar é alvo de interesse de pesquisadores com os mais diversos objetivos e isto justifica a compilação de capítulos que contemplam públicos distintos - desde crianças até idosos. Mesmo diante das diferentes abordagens trabalhadas nos capítulos, pode-se observar a sintonia entre as propostas dos autores. Portanto, uma das responsabilidades deste livro é promover conhecimento sobre esta ampla área. Esperamos que esta obra coletiva possa subsidiar estudantes, professores e profissionais da área instigando a produção de novos conhecimentos.

Boa leitura!

Camila Tomicki

Lisandra Maria Konrad

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO	
Rosirene Campêlo dos Santos Lílian Brandão Bandeira Renata Carvalho dos Santos Gustavo Araújo Amui	
DOI 10.22533/at.ed.4711920081	
CAPÍTULO 2	6
BASQUETE SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE INICIAÇÃO DA PRÁTICA DE ESPORTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	
Graziella Patrício Pereira Garcia Pedro Carlos Ferreira Santos Daniel dos Santos Fernandes Vitor dos Santos Silva Diego Américo de Paula Mota Ana Celia Aniceto Ramon Severino Rodrigues Pereira Arnaldo da Silva Sousa Rosimar da Silva Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.4711920082	
CAPÍTULO 3	14
O ENSINO DA LUTA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Glauciano Joaquim de Melo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.4711920083	
CAPÍTULO 4	21
IOGA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I	
Ligia Lopes Rueda Kocian Rafael Castro Kocian Guilherme Jamil Moraes Mubarack Rafael Cesar Lomonte Eliana Mendes de Souza Teixeira Roque	
DOI 10.22533/at.ed.4711920084	
CAPÍTULO 5	33
GINÁSTICAS PELO MUNDO: UM TRABALHO VOLTADO PARA A PLURALIDADE CULTURAL	
Letícia Trindade De Podestá Franciéle dos Reis Francis Gervasio Jacinto Tuffy Felipe Brant	
DOI 10.22533/at.ed.4711920085	

CAPÍTULO 6	38
EDUCAÇÃO FÍSICA, XADREZ E RENDIMENTO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
George Tawlinson Soares Gadêlha	
Karluzza Araujo Moreira Dantas	
Bryan Kenneth Marques Pereira	
Jorge Alexandre Maia de Oliveira	
Thaís Maira de Moraes	
Aguinaldo Cesar Surdi	
DOI 10.22533/at.ed.4711920086	
CAPÍTULO 7	51
DIALOGANDO COM A INCLUSÃO: CORPOS QUE SE RELACIONAM NA DIVERSIDADE DA ESCOLA	
Ana Aparecida Tavares da Silveira	
Maria Aparecida Dias	
Sára Maria Pinheiro Peixoto	
DOI 10.22533/at.ed.4711920087	
CAPÍTULO 8	59
AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DOS ESTUDANTES	
Iranira Geminiano de Melo	
Célio José Borges	
DOI 10.22533/at.ed.4711920088	
CAPÍTULO 9	67
A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO ESTADO MOTIVACIONAL DE ALUNOS NO ENSINO MÉDIO	
Rithyele Tavares Duarte	
Raymara Fonseca Dos Santos	
Bruna Cristina Soares Pinheiro	
Evail Oliveira Inomata	
Aldair Carvalho de Araújo	
Dainessa de Souza Carneiro	
Lady Ádria Monteiro dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4711920089	
CAPÍTULO 10	81
AGREGAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS À ATIVIDADE FÍSICA, SONO E ESTRESSE EM ESCOLARES	
Hector Luiz Rodrigues Munaro	
Suziane de Almeida Pereira Munaro	
DOI 10.22533/at.ed.47119200810	
CAPÍTULO 11	91
PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DO AMBIENTE, VIOLÊNCIA FÍSICA E O TRANSPORTE ATIVO ENTRE ESCOLARES DO EUSÉBIO (CE), NORDESTE DO BRASIL	
Jair Gomes Linard	
DOI 10.22533/at.ed.47119200811	

CAPÍTULO 12 103

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: USO DE MATERIAS RECÍCLÁVEIS PARA PRÁTICA DE ATLETISMO

Graziella Patrício Pereira Garcia
Pedro Carlos Ferreira Santos
Daniel dos Santos Fernandes
Carlos Henrique Ramos Silva
Felipe Barbosa de Souza
Jonata Gabriel da Silva Rodrigues
Larissa Mara Duarte Teixeira
Marcos Felipe Ribeiro Costa
Welligton Paulo Gonçalves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.47119200812

CAPÍTULO 13 112

ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INTERDISCIPLINARES COM ANATOMIA HUMANA

Luiz Gabriel Maturana
Gabriela Ribeiro Mourão
Izabela Jardim Neves Pereira
Matheus Augusto de Assis Gonçalves
Neimar de Jesus Costa
Ramona Ramalho de Souza Pereira

DOI 10.22533/at.ed.47119200813

CAPÍTULO 14 119

EXPERIÊNCIA METODOLÓGICA COM A GINÁSTICA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA EM CATALÃO-GO

Luanny Aparecida Leite Santos
Murilo Silva De Abreu
Wisley Ferreira Pires
Greth Machado Rodrigues
Andreia Cristina Peixoto Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.47119200814

CAPÍTULO 15 124

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E RISCO CARDIOVASCULAR EM UNIVERSITÁRIOS PRATICANTES DE VOLEIBOL

Rafael dos Santos Coelho
Jean Luiz Souza Maciel Gomes
Katharyna Oliveira Sousa
Lucas Gomes Sousa Da Silva
Mirela De Meireles Guedes
Adria Mayara Pantoja Nogueira
Frank Ney Arruda Ramos
Tainara Silva dos Santos
André Fernandes dos Santos
Poliane Dutra Alvares
Surama do Carmo Souza da Silva
Andréa Dias Reis

DOI 10.22533/at.ed.47119200815

CAPÍTULO 16 133

DO IDOSO FRÁGIL AO IDOSO SAUDÁVEL E/OU AO GERONTOATLETA: CONTRIBUTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ÁREAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA SAÚDE E DO ESPORTE

Priscila Mari dos Santos Correia

Miraíra Noal Manfroi

Alcyane Marinho

DOI 10.22533/at.ed.47119200816

CAPÍTULO 17 145

IMPACTOS DA PRÁTICA DE IOGA NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSAS HIPERTENSAS: ANÁLISE CONCEITUAL

Silas Alberto Garcia

Daniel Monteiro do Carmo Braga

DOI 10.22533/at.ed.47119200817

CAPÍTULO 18 151

O LAZER PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Jéssica Souza Cornélio

Graziela Cavalcante Araújo

Alvaro Rego Millen Neto

DOI 10.22533/at.ed.47119200818

CAPÍTULO 19 161

A INICIAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM ATIVIDADES DESPORTIVAS DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Midiã Moreira Oliveira Ramos

Itallo Coutinho Ramos

Adriano Fernandes Vaz

Felipe Di Blasi

Flávia Barbosa da Silva Dutra

DOI 10.22533/at.ed.47119200819

CAPÍTULO 20 165

ORIENTAÇÃO: UM CAMINHO PARA SUPERAÇÃO

Josiane Vendramin

Márcia Regina Walter

DOI 10.22533/at.ed.47119200820

CAPÍTULO 21 173

PRATICANTES AMADORES DE ULTRAMARATONA: UMA CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL

Robson Salviano de Matos

Júlio César Chaves Nunes Filho

Daniel Vieira Pinto

André Luis Lima Correia

Gabrielle Fonseca Martins

Jakeline Serafim Vieira

Gervânio Francisco Guerreiro da Silva Filho

Marília Porto Oliveira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.47119200821

CAPÍTULO 22	181
CROSS-EDUCATION: EVIDÊNCIAS, MECANISMOS, IMPLICAÇÕES PARA A REABILITAÇÃO E APLICAÇÕES PRÁTICAS	
Kelly Cristina de Mello Moraes Larissa Xavier Neves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.47119200822	
CAPÍTULO 23	194
QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA E SUA RELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL	
Júlio César Chaves Nunes Filho Robson Salviano de Matos Gabrielle Fonseca Martins Luís Felipe Viana Correia Daniel Vieira Pinto Antônio Oliveira de Lima Junior Marília Porto Oliveira Nunes Elizabeth De Francesco Daher	
DOI 10.22533/at.ed.47119200823	
CAPÍTULO 24	204
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE β -ALANINA EM DIFERENTES TIPOS DE EXERCÍCIOS: UMA ESTRATÉGIA NUTRICIONAL PARA MELHORAR A PERFORMANCE ESPORTIVA	
Ana Carolynne Ferreira Lopes Ana Paula Ferreira Lopes Kellen Raizy Noronha Monteiro Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.47119200824	
CAPÍTULO 25	217
ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS DECORRENTES DA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Anthony Pedro Igor Sales Rolim Esmeraldo Ana Tereza de Sousa Brito Naerton José Xavier Isidoro	
DOI 10.22533/at.ed.47119200825	
CAPÍTULO 26	228
BASES CIENTÍFICAS PARA A PRESCRIÇÃO DE MODALIDADES DE TREINAMENTO FÍSICO CONTEMPORÂNEOS APLICADOS À SAÚDE	
David Michel de Oliveira Eduardo Lacerda Caetano Sabrina Tofolli Leite Anderson Geremias Macedo Rodrigo Paschoal Prado Daniel dos Santos Giovanna Benjamim Togashi Dalton Miller Pêsoa Filho	
DOI 10.22533/at.ed.47119200826	

CAPÍTULO 27 238

TREINAMENTO DE FORÇA COMO FATOR DE CONTROLE AO SEDENTARISMO

Dario da Silva Monte Nero

Pedro Henrique dos Reis Azevedo

Luís Gustavo Oliveira

Reginaldo de Souza São Bernardo

Thiago Lima Alves

DOI 10.22533/at.ed.47119200827

CAPÍTULO 28 249

A INSERÇÃO E O POTENCIAL DE AÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA HOSPITALAR NO VALE DO TAQUARI-RS

Gricielle Gheno dos Santos

Leonardo De Ross Rosa

Arlete Kunz da Costa

Eduardo Sehnem

Fernanda Scherer Adami

Simara Rufatto Conte

DOI 10.22533/at.ed.47119200828

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 261

ÍNDICE REMISSIVO 262

BASQUETE SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE INICIAÇÃO DA PRÁTICA DE ESPORTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Graziella Patrício Pereira Garcia

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Belo Horizonte, Minas Gerais

Pedro Carlos Ferreira Santos

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Belo Horizonte, Minas Gerais

Daniel dos Santos Fernandes

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Belo Horizonte, Minas Gerais

Vitor dos Santos Silva

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Diego Américo de Paula Mota

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Ana Celia Aniceto

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Ramon Severino Rodrigues Pereira

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Arnaldo da Silva Sousa

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

Rosimar da Silva Sousa

Universidade Vale do Rio Verde - UninCor
Pará de Minas, Minas Gerais

RESUMO: A prática do Basquetebol auxilia no desenvolvimento físico, técnico, tático, psicológico, moral e social, também desenvolvendo capacidades físicas como coordenação, ritmo, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, flexibilidade e resistência. O esporte realizado como parte de projetos sociais mostra que atividade física, em especial no que diz respeito aos mais jovens, tem um fator motivador extremamente positivo. Nesse sentido, o presente estudo tem a proposta de realizar a prática do basquete utilizando somente produtos recicláveis. Para se desenvolver as atividades foram utilizados dez cones e dez bambolês produzidos através de matérias recicláveis sendo eles, garrafas pets manguieras, no mesmo havia três bolas de basquete e três bolas de vôlei, que foram adaptadas para as atividades. Durante o desenvolvimento do projeto, foi possível desenvolver várias atividades lúdicas com ênfase no ensino de basquete. Conseqüentemente os alunos foram conscientizados também sobre a importância da reutilização de resíduos recicláveis. Concluímos que, o produto criativo produzido somente com materiais recicláveis foi fundamental para o auxílio nas aulas de iniciação do basquete, dando igualdade nas condições de ensino e conseqüentemente colaborar para redução de resíduos sólidos no meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: basquete, material reciclável, meio ambiente.

SUSTAINABLE BASKET: A PROPOSAL FOR THE INITIATION OF SPORTS PRACTICE IN CHILDREN EDUCATION WITH THE USE OF RECYCLABLE MATERIALS

ABSTRACT: The practice of supporting basketball in physical, technical, psychological, moral and social development also develops physical conditions such as speed, balance, agility, strength, speed, flexibility and endurance. The sport carried out as part of their social movement plans shows that physics, in particular, is no longer geared towards young people, has a motivating factor, an extra positive. In this sense, the present study has the proposal to carry out a practice of basketball swallowed only with recyclable products. To develop as activities were used, 10 bottles and 10 balloons of rope through a network of three disposable wheels, which were adapted for the activities. During the development of the project, several play activities and fundamentals were developed, using the creative product for teaching basketball. Consequently, they were also made aware of the importance of reuse of recyclable waste. We conclude that the first model created based on recyclable materials was fundamental to the aid in the classes of initiation of the basketball, giving origin to the teaching conditions and, consequently, collaborating to the reduction of expenses with the environment.

KEYWORDS: basketball, recyclable materials, environment.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresentado teve como proposta realizar a prática do basquete, como prática acessível para regiões de vulnerabilidade social, com o auxílio da fabricação de materiais para a prática do esporte, utilizando somente produtos recicláveis.

Para Rubio (2001), as experiências com projetos sociais ligados ao esporte mostram que a atividade física, em especial no que diz respeito aos mais jovens, tem um fator motivador extremamente positivo.

Assim, se bem trabalhado, o projeto extrapola - e muito - a esfera da competição esportiva. Os efeitos são sentidos no dia-a-dia, com crianças e adolescentes mais concentradas nas aulas, disciplinadas e, principalmente, fora das ruas. Em muitos casos, inclusive, os projetos não se restringem apenas ao treinamento esportivo (RUBIO, 2001).

Além disso, Segundo Jobim, Pureza e Loureiro (2008), a prática do basquetebol auxilia no desenvolvimento físico, técnico, tático, psicológico, moral e social, também desenvolvendo capacidades físicas como coordenação, ritmo, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, flexibilidade e resistência.

Diante disso, a proposta do presente estudo foi propor a prática do basquete em um projeto social no Restaurante da Criança, no bairro recanto da lagoa em Pará de

Minas, demonstrando a importância da prática esportiva junto a redução de resíduos produzidos pela população, reutilizando o mesmo para a produção de materiais que vão ser utilizados para o ensino do basquete.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Influências do esporte na sociedade

O esporte apresenta um grande potencial de socializar indivíduos das mais diferentes classes, religiões, gêneros, entre outras diferenças que existe na sociedade. Partindo de uma partida de futebol na rua, uma brincadeira de vôlei na escola, um simples jogo de basquete em qualquer espaço com uma cesta, as pessoas se relacionam, constroem amizades e criam vínculos.

“É possível perceber-se o desenvolvimento das relações sócio afetivas, a comunicabilidade, a sociabilidade, ajustando socialmente esse homem ao meio que vive” (BURITI, 2001). Assim não importa se for uma competição, uma brincadeira ou parte da aula de Educação Física, a socialização está diretamente ligada ao esporte. Mesmo sendo um esporte individual, o praticante vai ter relações, competirá com outros participantes, compartilhando emoções entre vitórias e derrotas.

De acordo com Alexandro (2012, pg,01), o esporte tem capacidade de relacionar os alunos na sala de aula e principalmente dar direitos iguais a todos. O juiz ou professor dos alunos tem autoridade no jogo fazendo com que as regras sejam obedecidas e, no restante, todos os participantes vão poder intervir na realidade da sociedade ao demonstrar que, durante um jogo ou uma aula, ganha aquele que souber ser mais habilidoso, mais inteligente, o que treinou com mais dedicação e não por ter alguma vantagem fora do jogo, deixando a aula sem desigualdades.

Neste mesmo sentido, Rubio (2001) retrata que na Europa e nos Estados Unidos o esporte é reconhecido como atividade saudável e também como uma oportunidade para as pessoas refletirem sobre valores e relações sociais.

2.2 Inclusão social do Basquete

Viana (2007) faz uma observação importante com relação ao esporte relacionado a sociedade, relatando que o esporte vai além de uma competição, não somente entrar para tentar ganhar a qualquer custo, ele vai muito além das disputas acirradas dentro de ginásios e estádios.

O esporte tem fundamental importância para desenvolvimento de várias habilidades e criar valores pessoais mesmo que tenha como princípio o desenvolvimento físico e da saúde, serve também para obtenção de valores sociais. Assim, aliado a educação se torna ferramenta principal para inclusão social, como acontece nas universidades americanas e Espanha (nos últimos anos), obtendo sucesso na formação

de estudantes e atletas (VIANA, 2007).

No mesmo sentido Viana (2007) diz que no âmbito social, o esporte tem função pedagógica no processo de formação do indivíduo, ressaltando a disciplina, a solidariedade, trabalho em equipe e outros aspectos favoráveis a construção de valores. O que reforça ainda mais a urgência em desenvolver projetos que desenvolvam os esportes nas escolas e universidades brasileiras.

2.3 Reaproveitamento do material reciclável

Existe uma grande preocupação com o meio ambiente, devido a quantidade de resíduos gerados pela população, com isso Patriota (2012), relata que com o aumento da população mundial e da crescente atividade das indústrias, provoca o aumento da quantidade de resíduos descartados no meio ambiente, assim com esse aumento a ação de reciclar se torna cada vês mais importante para manter a saúde e reduzir impactos ambientais.

Nesse mesmo sentido, Lisboa (2015) afirma que a reciclagem é fundamental para evitar o esgotamento dos recursos naturais disponíveis e corrobora com Patriota (2012) quanto à geração de resíduos orgânicos e inorgânicos gerados pela sociedade. Devido a grande quantidade de resíduos, reciclar se torna uma atitude cada vez mais importante para a manutenção da saúde do planeta.

2.4 Utilização dos materiais recicláveis no esporte

Com relação aos materiais que podem ser produzidos a partir resíduos, Freire (1997) descreve atividades em que utiliza bolas, arcos e bastões produzidos através de materiais recicláveis. Neste mesmo sentido Batista (2003), considera que com os materiais necessários para desenvolver as atividades, seria possível realizar exercícios que trabalhem todas as habilidades dos alunos, obtendo melhores resultados.

Utilizar materiais recicláveis, como proposta pedagógica junto aos alunos, pode ajudar também na construção do pensamento sustentável e novas ideias para fabricação de alguns materiais que seriam úteis, com intenção de reduzir impactos ambientais, assim garantir para futuras gerações um meio ambiente saudável.

De acordo com Venâncio e Carreiro (2005), a participação dos alunos em todos os aspectos é de grande valor, tanto no planejamento, quanto nas atividades e construção de materiais. Assim, ensinando o mesmo a criar os materiais com recicláveis contribui para torna-los cientes de que estão agindo diretamente para a redução de resíduos e causando menor impacto ambiental no solo e nos corpos hídricos.

3 | METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado contendo natureza exploratória, pois criamos o próprio material para realizar as aulas dando igualdade nas condições de ensino.

Proporcionando um conhecimento inovador para as crianças e ao mesmo tempo fazendo com que elas refletissem sobre o grande aumento de resíduos inorgânicos na sociedade.

A opção de realizar o projeto em uma entidade social com crianças carentes, foi para proporcionar as mesmas a oportunidade de realizarem uma prática esportiva de modo correto, uma vez que muitos são prejudicados pela falta de conhecimento dos docentes que atuam nas escolas.

Foi desenvolvido um trabalho social, localizado no bairro Recanto da lagoa, no município de Pará de Minas, o projeto denominado Restaurante da Criança. No local tivemos o público alvo de crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 08 a 12 anos, as aulas aconteciam todas as segundas e quintas feiras no horário das 15h00min a 16h00min, iniciando-se no dia 19/10/2017 e foram concluídas no dia 10/11/2017.

Para se desenvolver as atividades no local utilizamos 10 cones e 10 bambolês produzidos através de matérias recicláveis sendo eles, garrafas pets, mangueiras, no mesmo havia três bolas de basquete e três bolas de vôlei, e conseguimos adaptá-las as atividades.

No total foram dadas 10 aulas, entre elas foram duas aulas teóricas que foram apresentadas aos alunos utilizando o recurso de uma data show que continha as seguintes informações, História oficial do Basquete, principais regras, história do basquete no Brasil, onde e como começou o basquete e vídeos lúdicos em desenhos, assim passando para as crianças de uma forma divertida todo conteúdo que elas precisavam para iniciar o aprendizado do esporte.

Na segunda aula teórica foram mostradas pelo mesmo recurso sobre a importância na reutilização de materiais recicláveis, e o objetivo de acoplar essas duas ideias transmitindo conhecimento para os alunos e mostrando que é possível aproveitar os materiais de forma muito produtiva.

As outras oito aulas práticas foram dadas de acordo com a iniciação do basquete, contendo habilidades de passes, dribles, arremessos, condução de bola, trabalho em equipe, trabalhando coordenação motora e também na parte social fazendo com que os alunos se interagiram entre eles, as aulas práticas foram realizadas em uma quadra de futsal, onde adaptamos a cesta de acordo com a altura dos alunos.

Os planos de aula foram criados aula após aula para dar continuidade nas aulas e buscando realizar atividades corretas, inclusive para obtenção dos resultados.

Foram criados dez bambolês e dez cones com materiais recicláveis, para serem utilizados durante as aulas práticas, e para fabricar os cones utilizamos dez garrafas pets, assim em cada garrafa colocamos 300g de areia fina, e ao decorar nossos cones utilizamos fitas adesivas coloridas passando em volta dos cones, deixando-o mais visíveis.

Para criarmos o bambolê foram utilizados dois metros de mangueira para cada unidade, para criar a forma redonda do mesmo tivemos que juntar as duas pontas

da mangueira e colando com cola superbonder, para dar o acabamento colorido e atraente para os bambolês utilizamos fitas adesivas passando em volta da mangueira.

Assim, para iniciação da prática de basquete os materiais recicláveis utilizados para confeccionar os cones e os bambolês estão apresentados na tabela 1.

Produto	Materiais utilizados
Bambolês	10 garrafas pets, para cada garrafa 2 fitas adesivas a cada garrafa coloridas e 300gr de areia fina.
Cones	20 metros de mangueira, 10 junções de feita de mangueira de menor calibre e 2 fitas adesivas coloridas para os 10 bambolês.

Tabela 1: Materiais utilizados para auxiliar na prática de iniciação do basquete.

Com as mangueiras PVC, elaboramos 10 bambolês, assim para confecção do mesmo foram utilizados 10 pedaços de 2 metros e 10 junções que foram feitas com o mesmo material de calibre menor, para decoração utilizamos 2 rolos de fita colorida, conforme apresentado na Figura 1e 2.



Figura 1: Cones feitos de garrafas pets.



Figura 2 – Bambolês feitos com mangueira PVC.

4 | RESULTADOS

Durante o desenvolvimento do projeto, conseguimos desenvolver várias atividades lúdicas utilizando nosso produto criativo para o ensino de basquete.

Na atividade utilizada para despertar o interesse e conscientizar os alunos sobre a importância da retirada de resíduos do meio ambiente, conseguimos obter resultados positivos, uma vez que os alunos se surpreenderam por conseguirem criar seu próprio material de apoio para a prática do basquete.

O objetivo do estudo foi alcançado que foi buscar transmitir para as crianças um esporte de pouco acesso em nossa região, o Basquete. Também tivemos um bom retorno das crianças, com aulas bastante participativa de todos os alunos que, se mostraram interessados em aprender a modalidade esportiva proposta. Atividades lúdicas e atividades voltadas para iniciação do basquete foram muito bem aproveitadas e os alunos conseguiram aprender a desenvolver os fundamentos básicos do basquete, como condução de bola, passes e arremessos, tendo isso como um grande benefício para as crianças.

Nas figuras 3 e 4 mostram algumas das atividades desenvolvidas e relacionadas ao texto acima.



Figura 3: Atividade de condução de bola



Figura 4: Condução de bola, arremesso e drible

Com os bambolês realizamos várias atividades, sendo uma delas onde os alunos foram divididos em 2 grupos, onde os mesmos tinham o objetivo de transpassar o bambolê entre eles, sem que as mãos se soltassem. Com relação ao uso dos cones foram dadas várias atividades, também para a iniciação do basquete, uma delas os alunos tinham que passar pelos cones em forma de zig e zag, quicando a bola e ao final do circuito realizando o arremesso ao alvo.

Diante do objetivo apresentado neste trabalho, observa-se a grande importância da reutilização de resíduos para produção de materiais recicláveis e foi de fundamental importância utilizar esses materiais no ensino do basquete. A participação dos alunos foi de grande importância para o desenvolvimento das atividades, com um grande interesse nas aulas e também na produção dos objetos utilizados para o desenvolvimento das aulas práticas. Segundo Venâncio e Carreiro (2005) afirmam que “A participação dos alunos em todos aspectos é de grande valor, tanto no planejamento, quanto nas atividades e construção de matérias.”

Sabendo a importância da retirada de resíduos do meio ambiente, procuramos conscientizar os alunos sobre o quanto é eficiente a reciclagem para a redução do número de resíduos jogados em locais não apropriados.

Como resultado da nossa proposta de produto criativo, conseguimos produzir materiais para o ensino do basquete com recursos de produtos recicláveis, como, garrafas Pets e mangueiras PVC. A utilização dos objetos foi muito bem aproveitada, pois utilizamos o produto criativo para o desenvolvimento da iniciação do basquete e conseguimos desenvolver várias atividades.

5 | CONCLUSÃO

Concluimos que, com o nosso produto criativo, produzido somente com materiais recicláveis foi fundamental para o auxílio nas aulas de iniciação do basquete, dando igualdade nas condições de ensino e conseqüentemente colaboramos para redução de resíduos sólidos no meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BATISTA, L. C. da C. **Educação Física no ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

BURITI, Maria do Socorro Leite. **Variáveis que influenciam o comportamento agressivo de Adolescentes nos esportes**. In BURITI, Marcelo de Almeida (Org.). *Psicologia do Esporte*. Campinas: Editora Alínea, 2ª Edição, 2001.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

JOBIM, Ana Paula; PUREZA, Leida Costa; LOUREIRO, Luciano Leal. **Iniciação Esportiva ao Basquete nas séries iniciais**. 2008. Acesso em: 01 de abril de 2014. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.br/seminarios/eventos/2008/artigos/edfis/414.pdf>.

LISBOA, Iorley. **Importância da reciclagem para o meio ambiente**. 2015.

PATRIOTA, Gonzaga. **Importância da reciclagem no Meio Ambiente**. Disponível em: www.psbnacamara.org.br/art_det.asp?det=112, Rio De janeiro, 2012.

RUBIO, Katia. **O imaginário esportivo contemporâneo: o atleta e o mito do herói**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001 (MARQUES). Disponível em: www.universia.com.br.

SOLER, R. **Educação Física escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

VENÂNCIO, L.; CARREIRO, E. A. Ginástica. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Orgs.). **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.p. 227-243.

VIANA, Atila. **Basquete como instrumento de inclusão e desenvolvimento social**. Brasília, Repositório, Unice, 2007.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

CAMILA TOMICKI Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Envelhecimento Humano pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (UPF) (2015). Graduação em Educação Física Bacharelado (2012) pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim (CREF 018200-G/RS). Possui vínculo com o Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF) integrando o Laboratório de Estudos em Ambiente, Mudança de Comportamento e Envelhecimento (LAMCE) da UFSC, bem como, é colaboradora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física - Educação Olímpica (GEPEF-EO) da URI Erechim. Tem experiência na área da Educação Física, com ênfase na área de Atividade Física Relacionada à Saúde atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Atividade Física e Saúde Pública; b) Avaliação de Programas; c) Determinantes Pessoais e Ambientais da Atividade Física; d) Atividade Física e Envelhecimento. Possui também experiência na área de Educação Física, com ênfase em Estudos Olímpicos, atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Educação Olímpica; b) Metodologias de Ensino-Aprendizagem; c) Formação Pessoal e Psicomotricidade.

LISANDRA MARIA KONRAD Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Educação Física na Área da Atividade Física Relacionada a Saúde pela UFSC (2005). Especialização em Educação Física na Área da Atividade Física Relacionada a Saúde pela UFSC (2000), Especialização Multiprofissional em Saúde da Família na Atenção Básica pela UFSC (2013). Graduação em Licenciatura em Educação Física (1998) pela UFSC (CREF 002206-G/SC). Vice-Presidente da Associação Brasileira de Ensino para Educação Física para a Saúde (ABENEFS) e membro do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (NuPAF) integrando o Laboratório de Estudos em Ambiente, Mudança de Comportamento e Envelhecimento (LAMCE) da UFSC. Tem experiência na área da Educação Física, com ênfase na área de Atividade Física Relacionada à Saúde atuando nos seguintes temas de pesquisa: a) Saúde Pública; b) Promoção da Saúde; c) Programas e Promoção da Atividade Física no Sistema Único de Saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academia 133, 140, 143, 168, 220

Adolescente 81, 92, 93, 100

Ambiente 3, 6, 9, 11, 12, 13, 27, 28, 35, 66, 70, 80, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 107, 152, 155, 166, 167, 168, 187, 196, 239, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 261

Atividade Física 2, 4, 66, 101, 124, 127, 132, 144, 150, 239, 247, 248, 261

C

Competição 7, 8, 19, 20, 44, 76, 104, 105, 108, 175, 179, 180, 208

Comportamento Sedentário 4, 82, 83, 85, 93, 94, 95, 97, 102, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132

Criança 1, 3, 7, 10, 23, 26, 28, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 78, 92, 93, 100, 106, 107, 252

D

Doenças 60, 65, 82, 88, 95, 96, 100, 126, 130, 131, 186, 200, 201, 202, 222, 229, 234, 237, 240, 244, 247, 248, 250, 251, 254, 255, 256, 257, 258, 259

E

Educação Física 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 149, 151, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 171, 172, 180, 203, 207, 217, 227, 228, 229, 236, 237, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260, 261

Educação Infantil 1, 2, 3, 4, 5, 18, 26, 252

Ensino Fundamental 2, 13, 18, 20, 21, 23, 26, 27, 32, 40, 52, 53, 54, 79, 95, 97, 107, 108, 118, 119, 120, 156, 252

Ensino Médio 33, 34, 35, 59, 60, 61, 67, 68, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 81, 83, 99, 101

Escola 14, 33, 42, 52, 67, 68, 71, 78, 107, 160

Esporte 2, 5, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 32, 38, 39, 42, 46, 52, 56, 58, 66, 74, 76, 78, 79, 80, 105, 106, 123, 125, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 149, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 180, 202, 206, 216, 226, 227, 235, 246, 247, 248

Estilo de Vida 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 94, 100, 102, 135, 203, 239

Estudo de Caso 165, 168, 219

Exercício Físico 93, 94, 95, 103, 105, 126, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 180, 196, 204, 207, 217, 218, 223, 227, 228, 229, 231, 234, 240, 248, 251, 254, 258, 259, 260

I

Idoso 133, 135, 137, 141, 142, 145, 146, 157, 158, 159, 160, 167, 239, 241, 244

Inclusão Social 8, 136

Interdisciplinaridade 112, 114, 118

Intervenção 1, 3, 5, 52, 64, 132, 133, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 209, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 259, 260

M

Metodologia 16, 18, 20, 22, 26, 32, 37, 41, 75, 78, 79, 106, 111, 119, 123, 164, 176, 204, 222, 227, 233, 235, 245

R

Reabilitação 185, 226, 257

S

Saúde 2, 32, 65, 66, 81, 89, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 113, 130, 132, 133, 135, 140, 142, 143, 144, 146, 149, 152, 159, 160, 176, 191, 194, 196, 197, 198, 202, 203, 207, 226, 227, 228, 230, 247, 248, 249, 250, 253, 254, 258, 259, 260, 261

T

Treinamento 174, 187, 188, 189, 196, 226, 228, 229, 231, 233, 234, 236, 237, 241, 244, 247

U

Universidade 1, 2, 5, 6, 14, 21, 38, 40, 50, 51, 52, 66, 67, 68, 79, 81, 84, 91, 97, 103, 112, 114, 115, 119, 120, 124, 127, 133, 151, 161, 164, 165, 173, 180, 181, 194, 203, 204, 217, 228, 237, 261

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-547-1



9 788572 475471